



Fondo Multilateral de Inversiones  
Miembro del Grupo BID

# REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2015 - DICIEMBRE 2015

## SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

**NOMBRE DEL PROYECTO:** Proadapta Sertao

Nro. Proyecto: BR-M1122 - Proyecto No.: ATN/ME-14337-BR

**Propósito:** Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

**Pais Administrador**

BRASIL

**Pais Beneficiario**

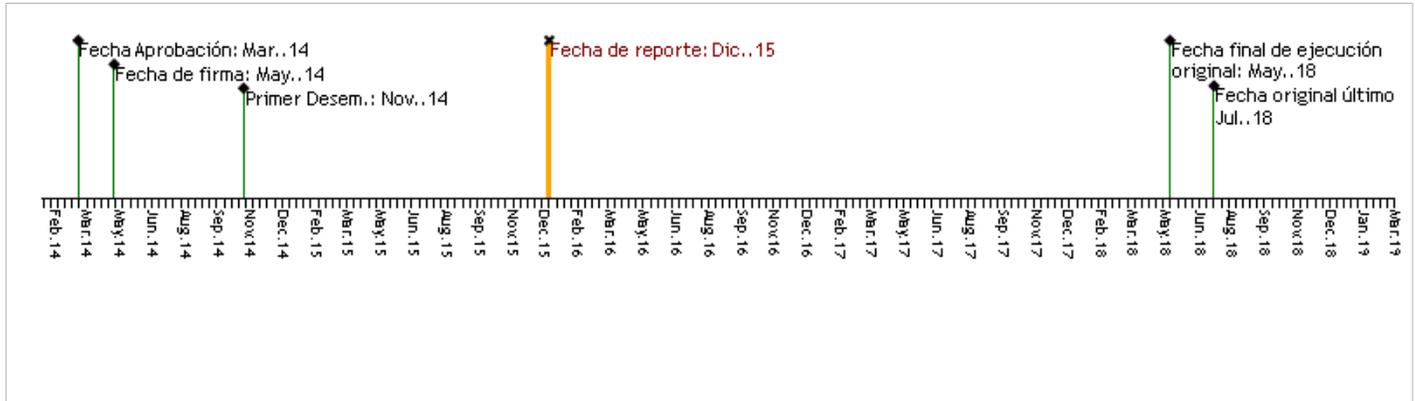
BRASIL

**Agencia Ejecutora:** REDE DE DESENVOLVIMINETO HUMANO

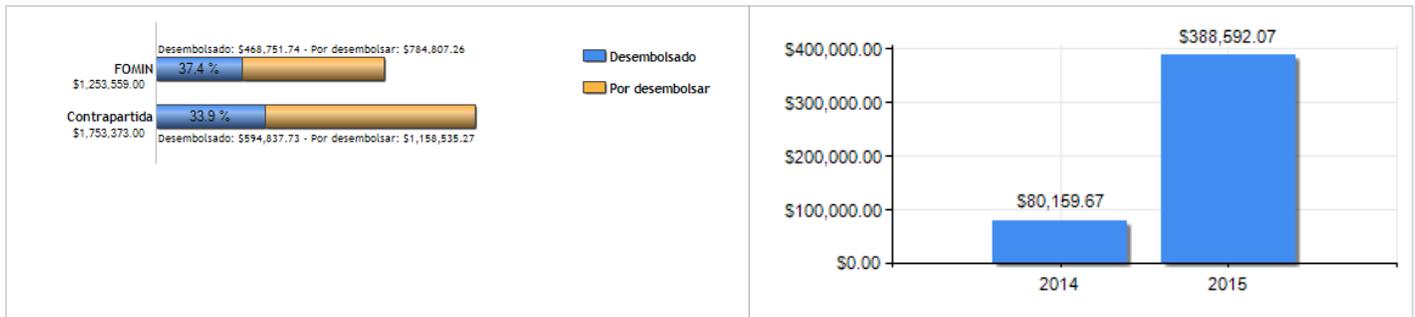
**Líder equipo de diseño:** STEVE WILSON

**Líder equipo de supervisión:** HENRIQUE MARTINS DE ARAUJO

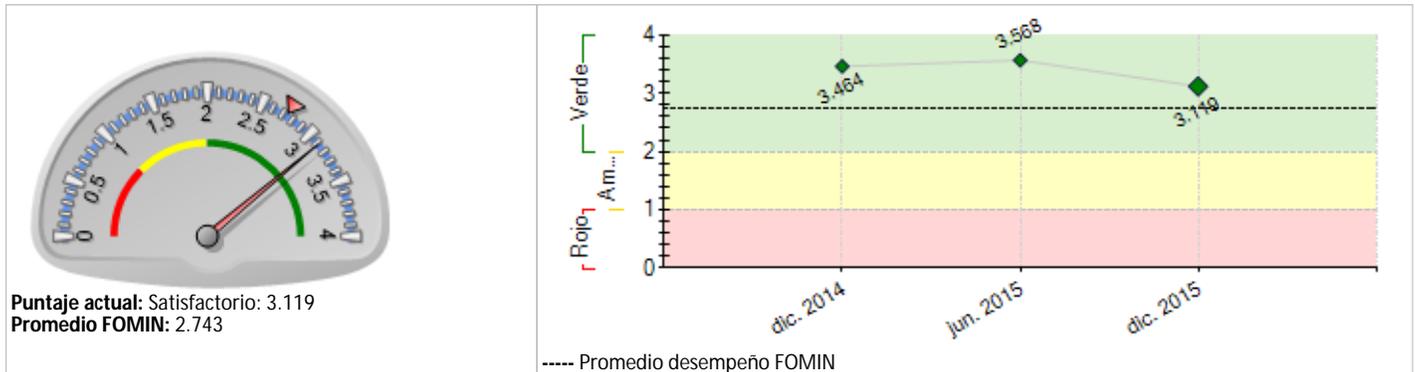
### CICLO DEL PROYECTO



### RECURSOS



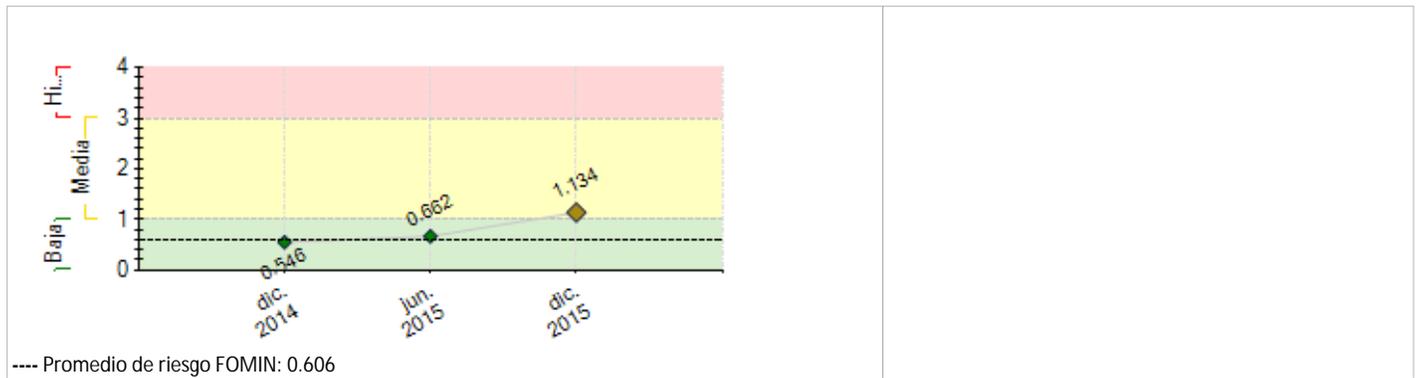
### PUNTAJE DE DESEMPEÑO



### RIESGOS EXTERNOS

### CAPACIDAD INSTITUCIONAL

**Riesgo**  
**Administración Financiera:** Baja  
**Adquisiciones:** Media  
**Capacidad Técnica:** Media



## SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

### Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

1. Restrueturação e fortalecimento das diretorias e conselhos de duas cooperativas do projeto. Diretorias qualificadas são a base da sustentabilidade do projeto
2. Reativação da linha produtiva do cordeiro. O frigorífico da COOAP foi reativado mas em 12 meses não conseguiu alcançar o ponto de equilíbrio pelo passivo muito alto e uma diretoria pouco qualificada. As lideranças locais decidiram criar a cooperativa FRIGBAHIA capitalizada com R\$ 1 milhão com recurso privado que adquiriu a estrutura da COOAP. A FRIGBAHIA tem uma diretoria mais profissional. O projeto teve um papel central nesta transição
3. O SENAR Bahia apoia o desenvolvimento do sistema MAIS e se comprometeu em testa-lo em 240 propriedades. A CAR libera recursos para 12 técnicos acompanhar 360 propriedades
4. O Banco do Brasil e Banco do Nordeste foram engajados para o lançamento de uma iniciativa de crédito orientado para os produtores que querem testar o sistema MAIS através do acompanhamento técnico do SENAR
5. Maior riscos/demora: falta de assistência técnica para 800 produtores devido a crise econômica que diminuiu os orçamentos; demora na assinatura dos acordos com o BNB e BB (MAIOR RISCO); somente uma pequena porcentagem dos produtores podem acessar o crédito por razões práticas e burocráticas; a seca continua e limita a produção que não deixa cobrir os custos das cooperativas
5. O projeto tem boas chances de alcançar seus objetivos
6. A parceria com o SENAR e os bancos é chave para sustentabilidade

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

The project coordinator (Daniele) is commendable for the work he's done with improving the cooperatives governance and management capacity. Having efficient cooperatives partnering in this project is essential to delivering the objectives aimed. Daniele is determined to forging new partnerships, bringing organizations like BNDES, SENAR, Banco do Brasil, BNB, and others to dialogue and discuss potential collaboration and financial support. Sometimes Daniele confuses IDB/MIF's role, and asks us to weight in and pressure these organizations into supporting the project, although this issue has been discussed with Daniele and we explained that IDB/MIF shouldn't/wouldn't/cannot lobby in this manner. This issue came more from a lack of understanding of IDB/MIF's role from Daniele's side, rather than seeking to take political advantage of IDB's name. There are many challenges in working in this region, especially during the current economic crisis that Brazil is going through, but we should continue to support them.

### Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Foi finalizada a avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas (C1.I2)

Foi feita a linha de base dos produtores agrícolas (C2.I2N)

Começou-se o treinamento de 380 produtores no uso do MAIS (C2.I3)

Foi definida a metodologia de avaliação e estudos dos riscos climáticos (C3.I1) que consiste no modelo econômico do sistema MAIS elaborado conjuntamente com o SENAR

A COOAP (frigorífico) não alcançou o ponto de equilíbrio pelo alto passivo e diretoria pouco qualificada. O projeto co-facilitou o processo de transição para FRIGBAHIA, nova cooperativa capitalizada com R\$ 1 milhão, que adquiriu o frigorífico e com diretoria profissional e qualificada. O projeto dará suporte técnico.

O projeto fortaleceu a parceria com o SENAR Bahia. O SENAR co-investiu recursos humanos e financeiros para a elaboração de uma ferramenta de cálculo técnico econômico de avaliação do MAIS. Essa ferramenta poderá ser usada para o planejamento e monitoramento das propriedades beneficiadas pelo projeto.

Para o teste do MAIS de forma "comercial", é necessário ter acesso a um crédito PRONAF preferencial e específico. Houve varias conversas com o Banco do Nordeste e Banco do Brasil mas até agora não há convênio assinado ainda.

Pela crise politico-economica do Brasil, houve redução orçamentaria nos estados que pode afetar a capacidade do projeto de garantir assistência técnica para alcançar 800 famílias.

Aloes futuras: fortalecimento diretorias; parceria bancos; garantir técnicos agrícolas

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

The project coordinator (Daniele) is commendable for the work he's done with improving the cooperatives governance and management capacity. Having efficient cooperatives partnering in this project is essential to delivering the objectives aimed. Daniele is determined to forging new partnerships, bringing organizations like BNDES, SENAR, Banco do Brasil, BNB, and others to dialogue and discuss potential collaboration and financial support. Sometimes Daniele confuses IDB/MIF's role, and asks us to weight in and pressure these organizations into supporting the project, although this issue has been discussed with Daniele and we explained that IDB/MIF shouldn't/wouldn't/cannot lobby in this manner. This issue came more from a lack of understanding of IDB/MIF's role from Daniele's side, rather than seeking to take political advantage of IDB's name. There are many challenges in working in this region, especially during the current economic crisis that Brazil is going through, but we should continue to support them.

### SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores		Linea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado
<b>Propósito:</b> Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1 Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades economicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao câmbio climático.	0 May. 2017	70 May. 2016	300 May. 2017	600 May. 2018	600 May. 2018	569 Ene. 2016	
	R.2 Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm procutos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0 May. 2014	30 May. 2015	100 May. 2016	300 May. 2017	600 May. 2018	100 Ene. 2016	
<b>Componente 1:</b> Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao cambio climático dessas partes.  <b>Peso:</b> 4% <b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C1.11 Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeçoar o modelo de intervenção.	0 May. 2014	2 May. 2015	3 Nov. 2015		3 May. 2018	5 Jul. 2015	En curso
	C1.12 Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0 May. 2014				2 Ene. 2016	1 Jul. 2015	Finalizado
<b>Componente 2:</b> Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integradopara melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas.  <b>Peso:</b> 39% <b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C2.11 Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0 May. 2014				1 Nov. 2014	1 Nov. 2014	Finalizado
	C2.12 Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0 May. 2014				100 May. 2018	120 Jul. 2015	En curso
	C2.13 Número de produtores agrícolas capacitados sobre os beneficios e uso do MAIS 2.	0 May. 2014	100 May. 2015	200 May. 2016	500 Nov. 2017	700 May. 2018	120 Jul. 2015	En curso
	C2.14 Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os beneficios e uso do MAIS 2.	0 May. 2014	12 May. 2015	24 Sep. 2015	36 Nov. 2016	60 May. 2018	12 May. 2015	En curso
	C2.15 Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os beneficios e o uso do MAIS 2.	0 May. 2014	1 May. 2016	1 May. 2017	2 May. 2018	2 May. 2018	2 Jul. 2015	En curso
	C2.16 Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.15) capacitadas sobre os beneficios e o uso do MAIS 2.	0 May. 2014	1 May. 2016	3 May. 2017	5 May. 2018	5 May. 2018	1 Jul. 2015	En curso
<b>Componente 3:</b> Modelos de negócios e metodologias financeiras para maiorresistência e acesso ao mercado.  <b>Peso:</b> 51% <b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C3.11 Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.	0				1 May. 2016	1 Jul. 2015	En curso
	C3.12 Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0 May. 2014	1 May. 2016	1 May. 2017	2 May. 2018	2 May. 2018		
	C3.13 Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	0 May. 2014				1 May. 2018	1 Jul. 2015	En curso
	C3.14 Número de sucursais das instituições financeiras (C3.12) que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0 May. 2014	1 May. 2016	3 May. 2017	5 May. 2018	5 May. 2018	0 Jul. 2015	En curso
<b>Componente 4:</b> Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações  <b>Peso:</b> 6% <b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C4.11 Elaboração de diretrizes metodológicas.	0 May. 2014				20 Ago. 2018		En curso
	C4.12 Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribé, África e Asia.	0 May. 2014				3 Nov. 2018		

Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado	
H0	Condiciones previas	8	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Logrado
H1	Lanzamiento de un fondo de aval para financiar el capital de giro de las líneas productivas de las cooperativas.	1	Ene. 2015	1	Nov. 2014	Logrado
H2	Planes estratégicos de fortalecimiento de las líneas productivas prioritarias para la red de cooperativas que forman parte del proyecto.	1	Jun. 2015	3	Dic. 2014	Logrado
H3	Matriz de beneficios para cuantificar a los beneficiarios y beneficios directos.	1	Oct. 2015	1	Oct. 2015	Logrado
H4	Cadastro e identificação de 300 produtores divididos por linha produtiva.	300	Ene. 2016			
H5	Linha de base dos produtores padrão realizada para 150 propriedades.	1	Ene. 2016			
H6	Desenvolvimento de produtos de capacitação para os atores envolvidos na disseminação do MAIS.	1	May. 2016			
H7	Cadastro e identificação de mais 300 produtores (total 600) divididos por linha produtiva.	600	Jul. 2016			
H8	Infográfico parcial.	1	Oct. 2016			
H9	Implementação da matriz de benefícios para 50% dos beneficiários	1	Dic. 2016			
H10	2 publicações científicas em jornais/revistas internacionais sobre os resultados alcançados no projeto e divulgação em seminários nacionais e internacionais	2	Mar. 2017			
H11	Criação das condições de implantação do plano de sustentabilidade para disseminação do sistema produtivo MAIS numa escala regional	1	Dic. 2017			
H12	Infográfico final	1	Abr. 2018			

**FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO**

[X] Insuficiencia de fondos de contrapartida

**SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Um numero limitado de produtores pode ter acesso ao crédito. A maior parte dos produtores já tem dívida e não podem tomar outros recursos; outros estão inadimplentes e não podem tomar crédito; outros não tem escritura e/ou DAP. Talvez somente uns 5-10% dos cooperados podem ter acesso ao sistema de crédito proposto	High	Necessidade de discutir essa situação com os bancos e ver a possibilidade de aumentar a capacidade de endividamento dos mesmos através de mecanismos de garantia	Project Coordinator
2. As cooperativas beneficiadas pelo projeto não conseguem criar um sistema de gestão interno suficientemente sólido para viabilizar negócios para elas com lucratividade	High	É necessário que o processo de gestão das linhas produtivas sejam de importância prioritária para o projeto. Uma grande parte da assistência técnica precisa se focar nos aspectos de gestão de negócio e gestão das linhas produtivas	Project Coordinator
3. Estiagem prolongada bem acima da média dificulta a implementação do projeto	Media	O sistema MAIS precisa ser implementado nos períodos de boa chuvisidade porque a adaptação acontece em períodos de produtividade média e acima da média. No caos de estiagem prolongada é necessário procurar outras medidas emergenciais e se focar nos produtores com mais capacidade	Project Guest
4. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessário para implementação do MAIS na escala prevista	Media	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estratégia de desenvolvimento de acesso ao crédito que responda as necessidades reais através de uma estratégia "bottom-up" - Criação de um fundo de aval com uma disponibilidade de recurso financeiro suficiente para responder as demandas das cooperativas	Project Guest
5. Os recursos financeiros e as linhas de crédito não estão a disposição dos produtores agrícolas	Media	Atividades de divulgação e capacitação adequadas. É necessário tentar estruturar linhas de crédito para desburocratizar o acesso em parceria com os bancos	Project Guest
<b>NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO:</b> Media <b>NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:</b> 16 <b>RIESGOS VIGENTES:</b> 9 <b>RIESGOS NO VIGENTES:</b> 6 <b>RIESGOS MITIGADOS:</b> 1			

**SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

**FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**

Factor	Comentarios
[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN	Project highly dependent on grants
[X] Falta de un mercado para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)	project unlikely to secure revenues

**Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:**

A resiliência climática é uma ação que introduz novos conceitos e novos conhecimentos. Sem assistência técnica e sem institucionalizar este conceito dentro dos programas atuais de governo, não haverá sustentabilidade. O projeto conseguiu fortalecer a parceria com o SENAR e criar as condições para que o SENAR desenvolva a ferramenta MAIS (sistema de resiliência climática) junto com o projeto e o teste em 240 propriedades

A mesma coisa foi feita com a Secretaria de Agricultura e a CAR, programas do Estado da Bahia, mas a discussão com estes órgãos é muito mais difícil de

acontecer por serem estruturas muito mais burocráticas, politicizadas e engessadas.

Garantir o acesso ao crédito para o sistema produtivo MAIS é também uma prioridade através de linhas de crédito específicas, mas os Bancos com os quais o projeto está discutindo estão demorando para dar resposta pois são também estruturas burocráticas.

Garantir a boa gestão das cooperativas é também necessário. Mas isso implica criar uma nova cultura local, que é algo demorado, e capacitar as pessoas dentro das cooperativas. Estes dois objetivos são de longo prazo pois são problemas estruturais que precisam de mais tempo

## SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	<b>Relativo a</b>	<b>Autor</b>
<p>1. A implementação de um modelo produtivo de resiliência climática precisa de assistência técnica para acompanhar a implementação do modelo nas propriedades rurais. É necessário engajar um parceiro consolidado que tem a disposição orçamento próprio para desenvolver e implementar este modelo numa escala local e/ou regional/estadual. Este engajamento se faz usando dados científicos que apontam ao desafio da mudança do clima e a necessidade de incluir o fator de resiliência nesta questão de assistência técnica.</p>	Implementation	cesano, daniele
<p>2. The development of a specific credit system for the implementation of the climate smart agricultural production system MAIS is a necessity to ensure farmers have access to the financial resources that are necessary to implement the MAIS. However, this means to talk to regional and federal banks and ask them to restructure their credit mechanism which is a challenge. This can be achieved only by showing the banks:</p> <p>1 - How and when climate change can increase farmers' insolvency            2- The current failure of the credit mechanisms            3 - How reframing a credito line around climate resilience is an opportunity to adjust these failures and improve efficiency</p>	Sustainability	cesano, daniele